Vol. I pp. 65-68 dezembro 16, 1940

PAPÉIS AVULSOS
DO
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

DESCRIÇÃO DO ALÓTIPO DE *BACCHA LANEI* CURRAN, 1936. *(Syrphidae, Dipt.)*

por

MESSIAS CARRERA

Em 1936, C. H. CURRAN descreveu uma nova espécie de *Syrphidae* do gênero *Baccha* Fab. baseado em 3 exemplares machos procedentes de Campos do Jordão, Estado de São Paulo, recebendo essa espécie a denominação de *Baccha lanei*.

Examinando caixas de dípteros de várias procedências, acumuladas durante alguns anos para estudo posterior, encontrei numa delas, entre outros sirfídeos, 6 que correspondiam bem a descrição de CURRAN para *B. lanei*, sendo que 1 é uma fêmea. Como CURRAN baseou a sua diagnose em 3 machos julgo oportuno descrever a fêmea a-fim-de melhor identificar a espécie.

Todos os exemplares procedem da mesma região e foram capturados na mesma época que dos tipos de CURRAN. Nas coleções seriadas do Museu encontrei também, entre material por determinar, um exemplar macho desta espécie capturado no Alto da Serra pelo Sr. R. SPITZ em 31 de julho de 1927.

SciELO

Baccha lanei Curran, 1936

1936 — American Museum Novitates N.º 882, pp. 16-17.

Fêmea: — Comprimento do corpo 14 mm.; da asa 9,5 mm.

Cabeça: A face e a fronte apresentam a parte central preta, circundada por uma faixa branco-cinsa, polinosa, que confina com a

Baccha lanei Curran, 1936. ♀.

margem dos olhos; sôbre a face, a pilosidade existente é fina e branca; sôbre a fronte, concrecida na região antenal, existe pilosidade mais densa e preta; no vertex, alguns pêlos claros; ociput bran-

co cinsento com pilosidade branca. Antenas com pêlos negros nos dois primeiros artículos. No restante, semelhante ao macho.

TÓRAX: Mesonotum negro fusco com fina pilosidade branca, curta, pouco mais longa em uma franja ventral do escutelum. Pleuras com a mesma coloração do mesonotum; densa pilosidade branca na mesopleura se extendendo à parte superior da esternopleura e pteropleura; sôbre a metapleura observa-se pruinosidade branca.

ABDÔMEN: Negro, exceto uma pequena faixa avermelhada na base do 2.º segmento e a extremidade final do último que é castanho claro; o 1.º segmento apresenta em sua base pilosidade branca, longa e esparsa, na parte restante, curta e preta; prolonga-se ela pelo 2.º e 3.º segmentos onde está em mistura com pêlos brancos; os 3 segmentos terminais são achatados dorso-ventralmente, brilhantes e de pilosidade negra muito escassa.

ASAS: Halteres enfuscados. Asas com microtriquia. Recobrindo as veias transversais da parte central da asa existe uma mancha marron enfuscada de forma triangular que se estende por tôda a célula costal, sub-costal e metade da marginal; apicalmente essa mancha se limita a uma pequena região que não se prolonga pela primeira e segunda células posteriores.

PATAS: O par anterior curto; fêmures castanho escuro; tíbias e tarsos mais claros e recobertos de pilosidade curta e amarelada.

O par mediano se diferencia do anterior, além do tamanho, pela presença de pêlos finos e longos situados na parte posterior dos fêmures. Estes pêlos são alguns de côr preta e outros de côr branca.

O par posterior apresenta os fêmures escuros com pilosidade curta e preta; as tíbias com um curto anel basal amarelo escuro e o resto negro; recoberto por densa pilosidade também negra; o basitarso grosso na parte basal e com sua metade anterior semelhante a parte apical da tíbia, a metade posterior amarelo ouro com pêlos curtos dessa mesma côr, prolongando-se pelos tarsos seguintes, exceto o último que é mais escuro.

ALOTIPO ♀, na coleção do Departamento de Zoologia. N.º 22.978. São Paulo, Campos do Jordão, 22 de janeiro de 1936, F. LANE col.

Os exemplares machos existentes na coleção do Departamento de Zoologia, colecionados pelo Sr. FREDERICO LANE, naquela mesma localidade, estão registrados sob os números: 22.979 a 22.982. O exemplar apanhado pelo Sr. R. SPITZ no alto da Serra foi registrado sob n. 22.953.

SciELO

Entre o macho e a fêmea dessa espécie notamos as seguintes diferenças:

	♂	♀
Comprimento do corpo	12 a 13 mm.	10 mm.
" da asa	9,5 mm.	11 mm.
Mesonotum	preto brilhante	preto fusco
Pilosidade da mesopleura, esternopleura e pteropleura	amarelada e curta	branca e mais longa
Abdômen (exceto a base do 1.º segmento)	sòmente pêlos pretos	pêlos pretos e brancos
Halteres	pedúnculo claro, capítulo enfuscado	todo enfuscado
Basitarso posterior	pilosidade mais ou menos escassa	densa
Tibias posteriores	pequena mancha escura basal	tôda a metade anterior negra
Último tarso posterior	semelhante aos precedentes	mais escuro que os precedentes.